

DOMINGO DE RAMOS

É o domingo que precede à festa da Páscoa e dá início à Semana Santa. Domingo de Ramos, Páscoa florida, Domingo das Palmas, assim chamado porque antes da Missa principal se realiza a bênção dos Ramos com procissão.

Desta bênção e desta procissão, já encontramos vestígios claros no século V.

Se deveras queremos compreender a liturgia deste domingo, cumpre colocarmo-nos bem no meio do cenário onde se vai desenrolar o doloroso drama, e, para que possamos atingir êsse objetivo, útil será recordarmos os acontecimentos dos últimos dias da vida do Divino Salvador aqui na terra.

Jesús à frente de uma romaria vai de Jericó a Betânia, onde se hospeda com seus amigos Lázaro, Maria e Marta, que, para O homenagearem, dão um banquete. E' nessa ocasião que Maria unge com aromatas a cabeça de Jesús. Indignado com êsse desperdício, Judas rompe com seu Mestre. Muita gente vem a Betânia para ver a Jesús e a Lázaro ressuscitado. Com estas multidões parte Jesús no dia seguinte em direção a Jerusalém, passando pelo monte das Oliveiras.

Festiva é sua entrada, como narra o Evangelho. O povo aclama o Messias. Honras dignas de um Rei são-Lhe tributadas, enquanto os fariseus cada vez mais enraivecem. Contemplando a cidade, Jesús chora, lastimando-Lhe a infidelidade e a sorte triste que a espera. Entra solenemente no templo, mas nessa mesma tarde regressa a Betânia.

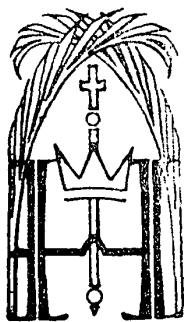
Êsses os principais fatos históricos em que se firma a liturgia deste domingo, que consta de duas partes bem distintas:

1.^a Bênção e procissão dos Ramos — Alegre e triunfal. Porque nela aclamamos o Cristo, Rei e Vencedor.

2.^a A santa Missa — Profundamente triste. Porque nela contemplamos o Homem das dores.

BÊNÇÃO E PROCISSÃO DOS RAMOS

Os discípulos e o povo cortaram ramos de palmeiras e oliveiras e os espalharam pelo chão em homenagem ao seu Rei. Comemorando êsse fato, a Igreja benze hoje êsses ramos. As Orações exprimem muito bem o seu simbolismo, a Paixão de Jesús Cristo, e também a imagem da vida do Cristo, de seus combates e vicissitudes, da paz e da misericórdia de Deus. São, além disso, um sacramental que recebemos das mãos do Sacerdote e devemos guardar religiosamente em nossas casas. Durante o ano êles nos lembram que somos destinados ao combate, à luta com o Cristo. Devemos crescer, como a palmeira e a oliveira, ricos em virtudes e boas obras, e assim também seremos vencedores com o Cristo.



BÊNÇÃO DOS RAMOS

Depois da aspersão com água benta canta o côro:

Antiphona (Matth. 21, 9)

osánna fílio Da-	Hosana ao Filho de Davi!
vid: benedíctus,	Bendito seja O que vem em
qui venit in nó-	Nome do Senhor! O' Rei de
mine Dómini. O	Israel! Hosana nas alturas!
Rex Israël: Hosánna in excélsis.	

O Celebrante, de pé, ao lado da Epístola entôa:

℣ Dóminus vobiscum. ℞ Et cum spíritu tuo.

Oremus. Deus, quem diligere et amare justitia est, ineffabilis gratiae tuae in nobis dona multiplica: et qui fecisti nos in morte Filii tui sperare quae credimus; fac nos eodem resurgente pervenire quo tendimus: Qui tecum vivit.

O' Deus, sendo justiça amar-Vos com todo o afeto, multiplicai em nós os Dons de vossa graça inefável e assim como na morte de vosso Filho nos destes a esperança nos bens eternos em que cremos, fazei que por sua Ressurreição alcancemos o fim a que aspiramos.

Ele que, sendo Deus, convosco vive e reina.

Lectio (Ex. 15, 27; 16-17)

Lectio libri Exodi.

In diebus illis: Venérunt filii Israël in Elim, ubi erant duodecim fontes aquarum et septuaginta palmæ: et castrametati sunt juxta aquas. Profectique sunt de Elim, et venit omnis multitudo filiorum Israël in desertum Sin, quod est inter Elim et Sinai: quintodécimo die mensis secúndi, postquam egressi sunt de terra Ægypti. Et murmuravit omnis congregatio filiorum Israël contra Móysen et Aaron in solitudine. Dixeruntque filii Israël ad eos: Utinam mórtui essemus per manum Dómini in terra Ægypti, quando sedebamus super ollas cárnium, et comedebamus panem in saturitate: cur eduxistis nos in desertum istud: ut occiderétis omnem multitudinem fame? Dixit autem Dóminus ad Móysen: Ecce, ego pluam vobis panes de cælo: egrediatur pópulus et colligat quae sufficiunt per sín-

Naqueles dias, vieram os filhos de Israel até Elim, onde havia doze nascentes de águas e setenta palmeiras, e aí acamparam junto às águas. Partindo de Elim, toda a multidão dos filhos de Israel veio ao deserto de Sin, que está entre Elim e o Sinai, no décimo quinto dia do segundo mês, depois que saíram da terra do Egito. Murmurava toda a multidão dos filhos de Israel no deserto, contra Moisés e Aarão. E os filhos de Israel lhes disseram: Antes tivéssemos morrido pela mão do Senhor, na terra do Egito, quando estávamos assentados junto às panelas cheias de carne e nos fartávamos de pão! Por que nos trouxestes a este deserto, para aqui fazer morrer de fome toda esta multidão? Então disse o Senhor a Moisés: Eis que do céu farei chover pão para vós e o povo sairá e recolherá o suficiente para cada dia. Assim quero

gulos dies: ut tentem eum, utrum ámbulet in lege mea an non. Die autem sexto parent quod íferant: et sit duplum quam collígere solébant per singulos dies. Dixerúntque Móyses et Aaron ad omnes fílios Israél: Véspere sciétis, quod Dóminus edúxerit vos de terra Ægýpti: et mane vidébitis glóriam Dómini.

experimentá-lo vendo se anda ou não segundo a minha lei. No sexto dia, porém, guardarão o que tiverem recolhido, e será o duplo do que recolhiam cada dia. E Moisés e Aarão disseram a todos os filhos de Israel: A' tarde sabereis que foi o Senhor quem Vos tirou da terra do Egito; e ao amanhecer, vereis a glória do Senhor.

(I.) Responsorium (Jo. 11, 47-49, 50 et 53)

Collegérunt pontífices et pharisæi concílium, et dixerunt: Quid fácimus, quia hic homo multa signa facit? Si dimíttimus eum sic, omnes crédent in eum: * Et vénient Románi, et tollent nostrum locum et gentem. *V* Unus autem ex illis, Cáiphas nómine, cum esset póntifex anni illíus, prophetávit dicens: Expedít vobis, ut unus moriátur homo pro pópulo, et non tota gens péreat. Ab illo ergo die cogitavérunt interfícere eum, dicéntes: * Et vénient.

Reuniram-se os pontífices e os fariseus em conselho e disseram: Que faremos? Êste homem faz muitos milagres. Se assim o deixamos, todos creirão n'Êle. *E virão os Romanos e tomarão a nossa cidade e o nosso povo. *V* Mas um dêles, chamado Caífaz, que era o pontífice naquele ano, profetizou, dizendo: E' melhor para vós que morra um só homem pelo povo, do que perecer tôda a nação. Desde aquêle dia pensaram êles em O matar, dizendo: *E virão os Romanos (*até o V*).

(II.) Responsorium (Matth. 26, 39 et 41)

In monte Olivéti orávit ad Patrem: Pater, si fieri potest, tránseat a me calix iste. * Spíritus quidem promptus est, caro autem infirma: fiat volúntas tua. *V* Vigiláte et oráte, ut non intrétis in tentatiónem. — * Spíritus quidem.

No monte das Oliveiras, orou [Jesús] a seu Pai: Meu Pai, se é possível, passe de mim êste cálice. O espírito está pronto, a carne porém é fraca; faça-se a tua vontade. *V* Vigiai e orai para não cairdes em tentação. — O espírito.

Evangelium (Matth. 21, 1-9)

In illo témpore: Cum appropinquáset Jesus Jerosó-

Naquele tempo, aproximando-se Jesús de Jerusalém e

lymis, et venisset Béthphage ad montem Olivéti: tunc misit duos discipulos suos, dicens eis: Ite in castéllum, quod contra vos est, et statim inveniétis ásinam alligátam et pullum cum ea: sólvite et addúcite mihi: et si quis vobis áliquíd dixerit, dícite, quia Dóminus his opus habet, et conféstim dimíttet eos. Hoc autem totum factum est, ut adimplerétur, quod dictum est per Prophétam, dicéntem: Dícite filiæ Sion: Ecce, Rex tuus venit tibi mansuétus, sedens super ásinam et pullum, fílium subjugális. Eúntes autem discipuli, fecérunt, sicut præcépit illis Jesus. Et adduxérunt ásinam et pullum: et imposuérunt super eos vestiménta sua, et eum désuper sedére fecérunt. Plúrima autem turba stravérunt vestiménta sua in vía: álii autem cædebant ramos de arbóribus, et sternébant in vía: turbæ autem, quæ præcedébant et quæ sequebántur, clamábant dicéntes: Hosánna fílio David: benedíctus, qui venit in nómine Dómini.

chegando a Betfagé, junto ao monte das Oliveiras, enviou dois dos seus discípulos, dizendo-lhes: Ide à aldeia que está defronte de vós, e logo achareis uma jumenta amarrada e um jumentinho com ela. Desprendeí-a e trazei-mos. Se alguém vos disser alguma coisa, respondei que o Senhor precisa dêles, e logo os deixará trazer. Ora, tudo isto aconteceu para se cumprir a palavra do Profeta: Dizei à filha de Sião: Eis que o teu Rei vem a ti, cheio de mansidão, montado sobre uma jumenta e um jumentinho, filho da que leva o jugo. Indo então os discípulos, fizeram como Jesus lhes ordenara. Trouxeram a jumenta e o jumentinho, puseram sobre êles as suas capas e fizeram Jesus assentar-se em cima. E numerosa multidão estendeu os seus mantos pela estrada; muitos cortavam ramos das árvores e com êles juncavam o caminho. E as turbas que O precediam e as que O seguiam, clamavam, dizendo: Hosana ao Filho de Davi! Bendito seja O que vem em Nome do Senhor!

O Celebrante benze os ramos e canta:

✠ Dóminus vobíscum. ✠ Et cum spíritu tuo.

Orémus. Auge fidem in te sperántium, Deus, et súpplicum preces cleménter exáudi: véniat super nos múltiplex misericórdia tua: bene † dicántur et hi pálmities

O' Deus, aumentai a fé dos que em Vós esperam e ouvi, clemente, as preces dos que Vos suplicam. Desça sobre nós a vossa grande misericórdia. Dignai-Vos abençoar êstes ra-

palmárum seu olivárum: et sicut in figúra Ecclesiæ multiplicásti Noë egrediéntem de arca, et Móysen exeúntem de Ægýpto cum fíliis Israël: ita nos, portántes palmas et ramos olivárum, bonis áctibus occurrámus óbviám Christo: et per ipsum in gáudium introëámus ætérnum: Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus:

mos de palmeira ou de oliveira; e como em figura da Igreja, multiplicastes a Noé, saindo da arca, e a Moisés partindo do Egito com os filhos de Israel, permiti que levando nós estas palmas e êstes ramos de oliveiras, com boas obras caminhe-mos ao encontro do Cristo e por Êle entremos no gôzo eterno, Êle que, sendo Deus, convosco vive e reina, em união com o Espírito Santo.

℣ Per ómnia sácula sæculórum. ℞ Amen.

℣ Dóminus vobíscum. ℞ Et cum spíritu tuo.

℣ Sursum corda. ℞ Habémus ad Dóminum.

℣ Grátias agámus Dómino, Deo nostro. ℞ Dignum et justum est.

Vere dignum et justum est, æquum et salutáre, nos tibi semper et ubíque grátias ágere: Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: Qui gloriáris in consílio sanctórum tuórum. Tibi enim sérvíunt creatúræ tuæ: quia te solum auctórem et Deum cognóscunt, et omnis factúra tua te colláudat, et benedícunt te sancti tui. Quia illud magnum Unigéniti tui nomen coram régibus et potestátibus hujus sæculi líbera voce confiténtur. Cui assístunt Angeli et Arch-ángeli, Throni et Domina-tiónes: cumque omni milítia cæléstis exércitus, hymnum glóriæ tuæ cóncinunt, sine fine dicéntes:

Sanctus, Sanctus, Sanctus Dóminus, Deus Sábaoth. Pleni sunt cæli et terra gló-

Verdadeiramente é digno e justo, razoável e salutar, que sempre e em todo o lugar, Vos demos graças, ó Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus, que Vos glorificais na assembleia de vossos santos. Tôdas as criaturas Vos servem porque Vos reconhecem como seu único Autor e Deus, e tôdas as obras que fizestes Vos louvam e os vossos Santos Vos bendizem, confessando livremente, perante os reis e as potestades dêste mundo, o grande Nome de vosso Filho Unigênito. A Êle servem os Anjos e os Arcanjos, os Tronos e as Dominações, com toda a milícia do exército celeste e cantam hinos à vossa glória, dizendo sem cessar: Santo, Santo, Santo, é o Senhor Deus dos exércitos. Os céus e a terra estão cheios de

ria tua. Hosánna in excélsis. Benedíctus, qui venit in nómine Dómini. Hosánna in excélsis.

℣ Dóminus vobíscum. ℞ Et cum spíritu tuo.

Oremus. Pétimus, Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: ut hanc creatúram olívæ, quam ex ligni matéria prodíre jussísti, quamque colúmba rédiens ad arcam próprio pértulit ore, bene † dícere et sancti†ficáre dignéris: ut, quicúmque ex ea recéperint, accípiant sibi protectiónem animæ et córporis: fiátque, Dómine, nostræ salútis remédium, tuæ grátia sacraméntum. Per D. N.

Oremus. Deus, qui dispér-sa cóngregas, et congregáta consérvas: qui pópulis, ób-viam Jesu ramos portántibus, benedixísti: béne † dic étiam hos ramos palmæ et olívæ, quos tui fámuli ad honórem nóminis tui fidé-liter suscípiunt; ut, in quemcúmque locum introdúcti fúerint, tuam benedictiónem habitatóres loci illíus consequántur: et, omni adversitáte effugáta, délixtera tua prótegat, quos redémít Jesus Christus, Fílius tuus, Dóminus noster: Qui tecum vivit et regnat.

Oremus. Deus, qui miro dispositiónis órdine, ex rebus etiam insensibílibus, dispensatióem nostræ salútis osténdere voluísti: da, quæ-

vossa glória. Hosana nas alturas. Bendito seja. O que vem em Nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Nós Vos suplicamos, Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus, que Vos digneis abençoar e santificar êstes ramos, criaturas que fizestes brotar do tronco da oliveira, e que a pomba trouxe em seu bico, regressando à arca. Permiti que todos aquêles que receberam êstes ramos sejam favorecidos de vossa proteção na alma e no corpo, e êste sinal de vossa graça se converta, Senhor, em remédio para a nossa salvação. Por N. S.

O' Deus, que reunis o que está disperso, e o que reunistes, conservais, assim como abençoastes o povo que veio com ramos ao encontro de Jesús, abençoai também êstes ramos de palmeira e de oliveira que vossos servos vão receber, confiantes, em honra de vosso Nome. Em qualquer lugar em que forem colocados, alcancem a vossa bênção aquêles que aí habitarem, e afastada toda adversidade, proteja, a vossa Destra, os que foram remidos por vosso Filho, Jesús Cristo, Nosso Senhor, que, sendo Deus, convosco vive e reina.

O' Deus, que por admirável ordem de vossa Providência, quisestes servir-Vos das próprias coisas inanimadas para nos mostrardes a maravilhosa

sumus; ut devóta tuórum corda fidélium salúbriter intélligant, quid mýstice désignet in facto, quod hódie, cælésti lúmine affláta, Redemptóri óbviám procédens, palmárum atque olivárum ramos vestígiis ejus turba substrávit. Palmárum ígitur rami de mortis príncipe triúmphos exspéctant; súrculi vero olivárum, spirituálem unctiónem advenísse quodámmodo clamant. Intelléxit enim jam tunc illa hóminum beáta multitúdo præfigurári: quia Redemptor noster, humánis cóndolens misériis, pro totíus mundi víta cum mortis príncipe esset pugnatúrus ac moriéndó triumphatúrus. Et ídeo tália óbsequens administrávit, quæ in illo et triúmphos victóriæ et misericórdiæ pinguédinem declarárent. Quod nos quoque plena fide, et factum et significátum retinéntes, te, Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus, per eúndem Dóminum nostrum Jesum Christum suppliciter exorámus: ut in ipso atque per ipsum, cujus nos membra fieri voluísti, de mortis império victóriam reportántes, ipsíus gloriósæ resurrectiónis partícipes esse mereámur: Qui tecum vivit.

mereçamos participar de que sendo Deus, convosco
Oremus. Deus, qui, per olivæ ramum, pacem terris

economia de nossa salvação, concedei, Vos pedimos, que os devotados corações de vossos fiéis compreendam para sua salvação o Mistério figurado na ação daquela gente, que, hoje, movida por inspiração celestial, veio ao encontro do Redentor, e com ramos de palmeira e de oliveira Lhe tapetou o caminho. Os ramos de palmeira anunciam seu triunfo sôbre o príncipe da morte, e os ramos de oliveira proclamam, por assim dizer, já haver chegado a espiritual unção [de vossa graça]. Tôda essa bem-aventurada multidão logo compreendeu o que êsses símbolos prefiguravam: que o nosso Redentor, compadecido da miséria da humanidade, ia combater contra o príncipe da morte, para dar vida ao mundo inteiro, e que, morrendo, sôbre êle triunfaria. Por isso êles Lhe ofereceram a homenagem dêstes ramos, significando a grandeza de seu triunfo e a abundância de sua misericórdia. Também nós, que temos a fé viva e conhecemos êsse fato e sua significação, humildemente Vos rogamos, ó Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus, pelo mesmo Jesus Cristo, Nosso Senhor, que n'Êle e por Êle, de quem nos fizestes membros, triunfemos sôbre o império da morte e sua gloriosa Ressurreição. Êle, vive e reina.

O' Deus, que ordenastes que uma pomba anunciasse a paz

colúmbam nuntiáre jussísti: præsta, quæsumus; ut hos olivæ ceterarúmque árborum ramos cælésti bene † dictiône sanctífices: ut cuncto pópulo tuo proficiant ad salútem. Per Christum, D. N. R Amen.

Oremus. Béne † dic, quæsumus, Dómine, hos palmárum seu olivárum ramos: et præsta; ut, quod pópulus tuus in tui veneratióem hodiérna die corporáliter agit, hoc spirituáliter summa devotiône perficiat, de hoste victóriam reportádo et opus misericórdiæ summópere diligéndo. Per D. N.

O Celebrante asperge e incensa os ramos e diz:

✠ Dóminus vobíscum. R Et cum spíritu tuo.

Oremus. Deus, qui Fílium tuum Jesum Christum, Dóminum nostrum, pro salúte nostra in hunc mundum misísti, ut se humiliáret ad nos et nos revocáret ad te: cui étiam, dum Jerúsalem veníret, ut adimpléret Scriptúras, credéntium populórum turba, fidelíssima devotiône, vestiménta sua cum ramis palmárum in via sternébant: præsta, quæsumus; ut illi fídei viam præparémus, de qua, remóto lápide offensiónis et petra scándali, fróndeant apud te ópera nostra justítiæ ramis: ut ejus vestígia sequi mereámur: Qui tecum vivit.

que sejamos dignos de seguir os passos d'Aquele que sendo Deus, convosco vive e reina. R Amen.

á terra por um ramo de oliveira, santificai, assim Vos pedimos, êstes ramos de oliveira e de outras árvores, com a vossa bênção celestial, a fim de que êles contribuam para a salvação de todo o vosso povo. Por N. S. J. C. R Amen.

Abençoi, Senhor, nós Vos rogamos, êstes ramos de palmeira e de oliveira. Concedei que o vosso povo realize espiritualmente com inteiro devotamento o que hoje faz exteriormente em vossa honra: que alcance a vitória sôbre o inimigo e ame intensamente a obra de vossa misericórdia. Por N. S. J. C. R Amen.

O' Deus, que para nossa salvação enviastes a êste mundo vosso Filho Jesús Cristo, Senhor nosso, a fim de que, humilhando-se Êle até nós, a Vós nos reconduzisse, e quisestes que, para se cumprirem as Escrituras, ao entrar Jesús em Jerusalém uma multidão de fiéis, cheia de sincera piedade, Lhe atapetasse a passagem com as suas vestes e ramos de palmeira, concedei, Vos pedimos, a graça de Lhe prepararmos o caminho, por nossa fé, de sorte que removido todo tropêço e tôda pedra de escândalo, as nossas boas obras floresçam perante Vós em ramos de justiça para

Acabada a bênção o eclesiástico de maior dignidade aproxima-se do altar e oferece um ramo ao Celebrante. Este não faz genuflexão, nem beija a mão que lho dá. O Celebrante faz então a distribuição dos ramos, primeiro ao clero e depois aos fiéis; todos se ajoelham e beijam a mão do Celebrante. Enquanto se distribuem os ramos, canta o côro as seguintes:

Antiphonæ

Púeri Hebræorum, portantes ramos olivárum, obviavérunt Dómino, clamantes et dicentes: Hosánna in excélsis.

Púeri Hebræorum vestimenta prosternébant in via et clamábant, dicentes: Hosánna filio David: benedíctus, qui venit in nómine Dómini.

Os filhos dos Hebreus, levando ramos de oliveira, foram ao encontro do Senhor, clamando: Hosana nas alturas.

Os filhos dos Hebreus estendiam as suas vestes pelo caminho e clamavam: Hosana ao Filho de Davi! Bendito O que vem em Nome do Senhor!

Estas antífonas se repetem enquanto se não termina a distribuição dos ramos. Terminada esta, diz o Celebrante:

✠ Dóminus vobíscum. ✠ Et cum spíritu tuo.

Orémus. Omnípotens sempitérne Deus, qui Dóminum nostrum Jesum Christum super pullum ásinæ sedére fecísti, et turbas populórum vestimenta vel ramos árborum in via stérnere et Hosánna decantáre in laudem ipsíus docuísti: da, quæsumus; ut illórum innocéntiam imitári possimus; et eórum méritum cónsequi mereámur. Per eúndem Christum,

Onipotente e eterno Deus, que fizestes Nosso Senhor Jesús Cristo montar num jumentinho e inspirastes ao povo estender as suas vestes no caminho, juncá-lo de ramos de árvores, e cantar Hosana em seu louvor, concedei, Vos rogamos, a graça de imitarmos a inocência dêsse povo e de participarmos de seu merecimento. Pelo mesmo J. C. ✠ Amen. D. N. ✠ Amen.

PROCISSÃO DOS RAMOS

Terminada a bênção, faz-se a procissão dos ramos, que simboliza a entrada triunfal de Jesús como Rei e Vencedor na Jerusalém celeste.

A procissão, entre cânticos, sai da Igreja, e, ao voltar, encontra as portas fechadas. Côro e cantores, alternadamente, entoam um hino vibrante de louvor ao Cristo Rei. E com razão. Foi Ele quem, subindo ao trôno da Cruz, descerrou novamente as portas do céu. E por isso quando o subdiácono bate três vêzes com a haste da Cruz à porta da Igreja, ela se abre. Por esta cerimônia se amplia o simbolismo da

procissão. A humanidade inteira bate com a Cruz do Cristo às portas do céu que se abrem ao ingresso de todos, até o dia do último juízo.

O diácono canta:

V Procedámus in pace. R In nómine Christi. Amen.

Faz-se a procissão. Todos empunham os seus ramos e o côro canta algumas das antífonas seguintes:

(I.) Antíphona (Matth. 21, 1-3, 7, 8 et 9)

Cum appropinquáret Dóminus Jerosólymam, misit duos ex discípulis suis, dicens: Ite in castéllum, quod contra vos est: et inveniétis pullum ásinæ alligátum, super quem nullus hóminum sedit: sólvite et, addúcite mihi. Si quis vos interrogáverit, dícite. Opus Dómino est. Solvéntes adduxérunt ad Jesum: et imposuérunt illi vestiménta sua, et sedit super eum: alii expandébant vestiménta sua in vía: alii ramos de arbóribus sternébant: et qui sequebántur, clamábant: Hosánna, benedíctus, qui venit in nómine Dómini: benedíctum regnum patris nostri David: Hosánna in excélsis: misere rére nobis, fili David.

Aproximando-se o Senhor de Jerusalém, enviou dois dos seus discípulos, dizendo-lhes: Ide à aldeia fronteira e lá achareis prêso um jumentinho no qual ninguém ainda montou; desprendeí-o e trazei-mo. Se alguém vos perguntar alguma coisa, respondei: O Senhor precisa dê-le. Havendo-o desprendido, êles o trouxeram a Jesús. E puseram em cima as suas vestes e Jesús nelas se assentou. Alguns estendiam os seus mantos no caminho, outros espalhavam ramos de árvores e os que O acompanhavam, diziam: Hosana! Bendito seja O que vem em Nome do Senhor! Bendito o reino de Davi, nosso Pai! Hosana nas alturas! Tende piedade de nós, Filho de Davi!

(II.) Antíphona (Jo. 12, 12-13)

Cum audísset pópulus, quia Jesus venit Jerosólymam, acceperunt ramos palmárum: et exiérunt ei óbviám, et clamábant púeri, dicéntes: Hic est, qui ventúrus est in salútem pópuli. Hic est salus nostra et redemptio Israël. Quantus est iste, cui Throni et Dominationes occurrunt! Noli ti-

Quando o povo soube que Jesús vinha a Jerusalém, tomou ramos de palmeira e saiu a seu encontro. E os meninos clamavam: Eis Aquê-le que há de vir para salvar o seu povo! Este é a nossa salvação e a redenção de Israel. Como é grande, Este, a quem acompanham os Tronos e as Dominações! Não temas, filha

mére, fília Sion: ecce, Rex tuus venit tibi, sedens super pullum ásinæ, sicut scriptum est. Salve, Rex, fabricátor mundi, qui venísti redímere nos.

de Sião; eis que a ti vem o teu Rei, sentado num jumentinho, como está escrito. Salve, ó Rei, Criador do mundo, que viestes para nos resgatar.

(III.) Antíphona

Ante sex dies sollémnis Paschæ, quando venit Dóminus in civitátem Jerúsalem, occurrérunt ei púeri: et in mánibus portábant ramos palmárum, et clamábant voce magna, dicéntes: Hosánna in excélsis: benedíctus, qui venísti in multitúdine misericórdiæ tuæ: Hosánna in excélsis.

Seis dias antes da solenidade da Páscoa, quando o Senhor veio à cidade de Jerusalém, saíram-Lhe ao encontro os meninos, empunhando ramos de palmeira e dizendo em altas vozes: Hosana nas alturas! Bendito sois Vós, que viestes na grandeza da vossa misericórdia: Hosana nas alturas!

(IV.) Antíphona

Occurrunt turbæ cum flóribus et palmis Redemptóri óbviám: et victóri triumphánti digna dant obséquia: Fílium Dei ore gentes prædicant: et in laudem Christi voces tonant per núbila: Hosánna in excélsis.

As multidões saem com flores e palmas ao encontro do Redentor, e ao Vencedor triunfante rendem uma digna homenagem. As nações proclamam a grandeza do Filho de Deus e as suas vozes reboam pelas nuvens em louvor do Cristo. Hosana nas alturas!

(V.) Antíphona

Cum Angelis et púeris fídeles inveníámur, triumphatóri mortis clamántes: Hosánna in excélsis.

Fiéis, unamo-nos aos Anjos e aos meninos para cantar ao Triunfador da morte: Hosana nas alturas!

(VI.) Antíphona

Turba multa, quæ convénierat ad diem festum, clamábat Dómino: Benedíctus, qui venit in nómine Dómini: Hosánna in excélsis.

Uma numerosa multidão, que viera para a festa, clamava ao Senhor: Bendito seja O que vem em Nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Ao voltar a procissão, alguns cantores entram, e depois de fechada a porta, começam o Glória Laus que o Celebrante e os mais, que ficaram fora, repetem. Os de dentro continuam, e os de fora depois de cada Versículo, cantam o mesmo Glória Laus.

Glória, laus, et h́onor tibi sit, Rex Christe, Redemptor:
* Cui pueríle decus pŕomp-
sit Hosánna pium.

R̃ Glória, laus.

Israél es tu Rex, Davídís et
ínclýta proles: * Nómíne qui
in Dómini, Rex benedícite,
venis. R̃ Glória, laus.

Coetus in excélsis te láudat
cálicus omnis, * Et mortális
homo, et cuncta creáta sí-
mul.

R̃ Glória, laus.

Plebs Hebræa tibi cum pal-
mis óbviám venit: * Cum
prece, voto, hymnis ádsu-
mus ecce tibi.

R̃ Glória, laus.

Hí tibi passúro solvébant
múnia laudis: * Nos tibi reg-
nánti pángimus ecce melos.

R̃ Glória, laus.

Hí placuére tibi, pláceat de-
vótio nostra: * Rex bone,
Rex clemens, cui bona cunc-
ta placent.

R̃ Glória, laus.

O subdiácono bate à porta com a haste da Cruz, e logo que ela é aberta, a procissão entra na igreja, cantando:

Responsórium

Ingrediénte Dómino in sanc-
tam civitátem, Hebræó-
rum púeri resurrectiónem
vitæ pronuntiántes. * Cum
ramis palmárum: Hosánna,
clamábant, in excélsis. Ṽ
Cum audísset pópulus, quod
Jesus veníret Jerosólymam,
exiérunt óbviám ei. — Cum
ramis.

Glória, louvor e honra Vos
sejam dados, ó Cristo Rei,
Redentor: A quem o côro ju-
venil cantou devotamente: Ho-
sana. R̃ Glória, louvor.

Vós sois o Rei de Israel, o no-
bre Filho de Davi*. O' Rei
bendito, que vindes em Nome
do Senhor. R̃ Glória, louvor.
Tôda a milícia angélica no alto
dos céus. * O homem mortal e
tôdas as criaturas celebram
em uníssono o vosso louvor.

R̃ Glória, louvor.

O povo hebreu sai a vosso
encontro com palmas. * E nós
vimos diante de Vós com sú-
plicas, votos e hinos.

R̃ Glória, louvor.

Êles Vos ofereciam o tributo
de suas homenagens, quando
íeis sofrer. * Nós Vos oferece-
mos êstes cânticos, a Vós, que
agora reinais no céu. R̃ Gló-
ria, louvor.

Seus votos foram aceitos. Nos-
sa devoção o seja também.
* Ó Rei de bondade, Rei de cle-
mência, a quem agrada tudo
quanto é bom. R̃ Glória, louvor.

Entrando o Senhor na cidade
santa, os filhos dos Hebreus
anunciaram antecipadamente
a Ressurreição da vida. * Em-
punhando ramos de palmeira,
clamavam: Hosana nas altu-
ras. Ṽ Quando o povo soube
que Jesús vinha a Jerusalém,
saiu ao seu encontro. — Em-
punhando ramos.

Celebra-se imediatamente a Missa, segurando os fiéis os ramos durante o canto da Paixão e do Evangelho.

A SANTA MISSA

Statio ad S. Joánnem in Laterano

A Missa dêste dia é celebrada em Roma, na basílica de S. João de Latrão. E' na igreja do SS.^{mo} Redentor que principiamos a celebração do Mistério augustô da Redenção: a Paixão e a Morte de nosso Divino Salvador.

Todos os textos são repassados de pungente tristeza. A Igreja nos apresenta a imagem dolorosa da Paixão e Morte de Nosso Senhor. Está diante de nós o Homem das dores. Os Cânticos são queixas em sua bôca. As Leituras narram a sua Paixão (Evangelho).

Três pregadores se unem para nos descrever a Paixão:

Davi, no salmo 21 (Trato), S. Paulo, que não quer falar senão do Cristo, e Cristo Crucificado (Epístola) e S. Mateus, cuja história da Paixão lemos em lugar do Evangelho.

Meditando êste drama e mais ainda, unindo-nos à Paixão do Salvador, pedimos a participação à paciência de Jesús Cristo, para merecermos um dia alcançar a glória de sua Ressurreição. Jesús nos convida (Ofertório). Digamos com Êle: Paí, faça-se a vossa vontade (Communio).

Introitus (Ps. 21, 20 et 22 — ib. 2)

Dómine, ne longe fácias auxílium tuum a me, ad defensionem meam aspice: libera me de ore leónis, et a cornibus unicórnium humilitatem meam. Ps. Deus, Deus meus, respice in me: quare me dereliquisti? longe a salute mea verba delictorum meorum. — Dómine, ne longe.

Senhor, não afasteis de mim o vosso auxílio; atendei à minha defesa; livrai-me da bôca do leão, e do chifre do unicórnio salvai a minha humildade. Ps. O' Deus, Deus meu, olhai para mim. Por que me desamparastes? O clamor de meus delitos afasta de mim a salvação. — Senhor, não afasteis.

Oratio

Omnípotens sempitérne Deus, qui humano géneri, ad imitandum humilitatis exemplum, Salvatorem nostrum carnem sumere, et crucem subire fecisti: concede propitius; ut et patientiae ipsius habere documenta, et resurrectionis consortia mereámur. Per eundem D. N.

Onipotente e eterno Deus, que quisestes assumisse o nosso Salvador a nossa carne e sofresse o suplício da Cruz, para que o gênero humano imitasse o exemplo de sua humildade, concedei-nos, propício, pratiquemos as lições de sua paciência e mereçamos participar de sua Ressurreição. Pelo mesmo J. C.

Epístola (Phil. 2, 5-11)

Lectio Epístolæ beāti Pauli Apóstoli ad Philippenses.

Fratres: Hoc enim sentite in vobis, quod et in Christo Jesu: qui, cum in forma Dei esset, non rapinam arbitratus est esse se æqualem Deo: sed semetipsum exinanivit, formam servi accipiens, in similitudinem hominum factus, et habitu inventus ut homo. Humiliavit semetipsum, factus obediens usque ad mortem, mortem autem crucis. Propter quod et Deus exaltavit illum: et donavit illi nomen, quod est super omne nomen: (hic genuflectitur) ut in nomine Jesu omne genuflectatur cælestium, terrestrium et infernorum: et omnis lingua confiteatur, quia Dominus Jesus Christus in glória est Dei Patris.

Irmãos: Tende em vós os mesmos sentimentos que teve Jesus Cristo, que, sendo Deus por natureza, não reputou usurpação ser igual a Deus. E aniquilou-se a Si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens e sendo reconhecido como homem pela aparência. Humilhou-se a Si mesmo, feito obediente até a morte, e morte de Cruz. Por isso também Deus O exaltou e Lhe deu um Nome [novo] que está acima de todo nome (*aqui todos se ajoelham*), a fim de que ao Nome de Jesus se dobrem os joelhos de todos aqueles que estão nos céus, na terra e nos infernos, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor na glória de Deus Pai.

Graduale (Ps. 72, 24 et 1-3)

Tenuisti manum dexteram meam: et in voluntate tua deduxisti me: et cum glória assumpsisti me. *℣* Quam bonus Israël Deus rectis corde! Mei autem pene moti sunt pedes: pene effusi sunt gressus mei: quia zelavi in peccatoribus, pacem peccatorum videns.

Segurais a minha mão direita e segundo a vossa vontade me conduzis e me acolheis com glória. *℣* Como é bom o Deus de Israel para os que são retos de coração! Todavia quase os meus pés resvalaram; pouco faltou para se transviassem os meus passos; porque tive inveja dos ímpios, vendo a paz dos pecadores.

Tractus (Ps. 21, 2-9, 18, 19, 22, 24 et 32)

Deus, Deus meus, respice in me: quare me dereliquisti? *℣* Longe a salute mea verba delictorum meorum. *℣* Deus meus, clamabo per

Ó Deus, Deus meu, olhai para mim; por que me desamparastes? *℣* O clamor dos meus pecados afasta de mim a salvação. *℣* Meu Deus, clamo de

diem, nec exáudies: in nocte, et non ad insipiéntiam mihi. *V* Tu autem in sancto hábitas, laus Israël. *V* In te speravérunt patres nostri: speravérunt, et liberásti eos. *V* Ad te clamavérunt, et salví facti sunt: in te speravérunt, et non sunt confúsi. *V* Ego autem sum vermis, et non homo: oppróbrium hóminum, et abjéctio plebis. *V* Omnes, qui vidébant me, aspernabántur me: locúti sunt lábiis et movérunt caput. *V* Sperávit in Dómino, erípiat eum: salvum fáciat eum, quóniam vult eum. *V* Ipsi vero consideravérunt et conspexérunt me: divisérunt sibi vestiménta mea, et super vestem meam misérunt sortem. *V* Líbera me de ore leónis: et a córnibus unicórnium humilitátem meam. *V* Qui tímétis Dóminum, laudáte eum: univérsum semen Jacob, magnificáte eum. *V* Annuntiábitur Dómino generátio ventúra: et annuntiábunt cæli justítiam ejus. *V* Pópulo, qui nascétur, quem fecit Dóminus.

dia e não me respondeis; de noite, e não tenho sossêgo. *V* Mas Vós, no santuário habitais, Louvor de Israel. *V* Em Vós esperaram os nossos pais; esperaram e Vós os livrastes. *V* A Vós clamaram, e foram salvos; em Vós esperaram e não foram confundidos. *V* Eu, porém, sou verme, não homem; opróbro dos homens e abjeção da plebe. *V* Todos os que me vêem zombam de mim, e, meneando a cabeça, dizem: *V* Esperou no Senhor, Êle o livre, salve-o agora, pois que o ama. *V* Êles estão me vendo, e atentam em mim; dividem entre si as minhas vestes, e sobre a minha túnica lançam a sorte. *V* Livrai-me da boca do leão, e dos chifres do unicórnio, salvai minha humildade. *V* Vós que temeis o Senhor, louvai-O: e vós todos que sois da raça de Jacó, glorificai-O. *V* Do Senhor se falará à geração vindoura; e os céus anunciarão a sua justiça. *V* Ao povo que nascerá, e que o Senhor criou.

e que o Senhor criou.

Passio (Matth. 26, 1-75; 27, 1-66)

† — Cristo; C. — Cronista; S. — Sinagoga e Singular.

Passio Dómini nostri Jesu Christi sec. Matthæum.

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis: † Scitis, quia post bídium Pascha fiet, et Fílius hóminis tradétur, ut crucifigátur. C. Tunc congregáti sunt príncipes sacerdotum et senióres pópuli in

Paixão de Nosso Senhor Jesús Cristo segundo S. Mateus.

Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Sabeis que daqui a dois dias será celebrada a Páscoa, e o Filho do homem será entregue para ser crucificado. Reuniram-se então os príncipes dos sacerdotes

átrium princípis sacerdótum, qui dicebátur Cáiphas: et consílium fecérunt, ut Jesum dolo tenérent, et occíderent. Dicébant autem: S. Non in die festo, ne forte tumultus fíeret in pópulo.

que não haja algum motim entre o povo.

C. Cum autem Jesus esset in Bethánia in domo Simónis leprósi, accéssit ad eum múlier habens alabástrum unguénti pretíosi, et effúdit super caput ipsíus recumbéntis. Vidéntes autem discípuli, indignáti sunt, dicéntes: S. Ut quid perditio hæc? pótuit enim istud venúmdari multo, et dari paupéribus. C. Sciens autem Jesus, ait illis: † Quid molésti estis huic mulíeri? opus enim bonum operáta est in me. Nam semper páuperes habétis vobíscum: me autem non semper habétis. Mittens enim hæc unguéntum hoc in corpus meum, ad sepeliéndum me fecit. Amen, dico vobis, ubicúmque prædicátum fúerit hoc Evangélium in toto mundo, dicétur et quod hæc fecit, in memóriam ejus. C. Tunc ábiit unus de duódecim, qui dicebátur Judas Iscariótes, ad príncipes sacerdótum, et ait illis: S. Quid vultis mihi dare, et ego vobis eum tradam? C. At illi constituérunt ei trigínta argénteos. Et exínde quærébat opportunitátem, ut eum tráderet.

e anciãos do povo no palácio do príncipe dos sacerdotes, que se chamava Caifaz; e deliberaram sôbre o modo de prender secretamente a Jesús e de O matar. Diziam porém: Não seja no dia da festa para

Estando Jesús em Betânia, em casa de Simão, o leproso, chegou-se a Êle uma mulher com um vaso de alabastro, cheio de precioso bálsamo e derramou-o sôbre a sua cabeça, estando Êle à mesa. Vendo isto, os discípulos indignaram-se, dizendo: Para que êste desperdício? Podia êste unguento vender-se por bom preço e dar-se [o dinheiro] aos pobres. Compreendendo-os, Jesús lhes disse: Por que molestais esta mulher? Ela me fêz uma boa obra. Porque pobres sempre tereis convosco; porém a Mim nem sempre me tereis. E ela, derramando êste bálsamo sôbre o meu corpo, preparou-o para a sepultura. Em verdade, eu vos digo: onde êste Evangelho fôr pregado, em todo o mundo, também o que ela fêz será contado para memória sua.

Um dos doze, chamado Judas Iscariotes, foi então avisar-se com os príncipes dos sacerdotes e lhes disse: Que me quereis dar para que eu vos entregue Jesús? Eles combinaram dar-lhe trinta moedas de prata. E Judas, desde então, buscava uma oportunidade para O entregar.

Prima autem die azymorum accesserunt discipuli ad Jesum, dicentes: S. Ubi vis parémus tibi comédere pascha? C. At Jesus dixit: † Ite in civitatem ad quemdam, et dícite ei: Magíster dicit: Tempus meum prope est, apud te fácio pascha cum discipulis meis. C. Et fecerunt discipuli, sicut constituit illis Jesus, et paraverunt pascha.

Vésperæ autem factæ, discumbébat cum duódecim discipulis suis. Et edéntibus illis, dixit: † Amen, dico vobis, quia unus vestrum me traditúrus est. C. Et contristáti valde, coeperunt singuli dícere: S. Numquid ego sum, Dómine? C. At ipse respondens, ait: † Qui intíngit mecum manum in parópside, hic me tradet. Fílius quidem hóminis vadit, sicut scriptum est de illo: væ autem hómini illi, per quem Fílius hóminis tradétur: bonum erat ei, si natus non fuisset homo ille. C. Respondens autem Judas, qui tradidit eum, dixit: S. Numquid ego sum, Rabbi? C. Ait illi: † Tu dixisti.

C. Coenántibus autem eis, accépit Jesus panem, et benedíxit, ac fregit, dedítque discipulis suis, et ait: † Accípите et comédite: hoc est corpus meum. C. Et accípiens cálicem, grátias egit: et dedit illis, dicens: † Bíbite ex hoc omnes. Hic est enim

No primeiro dia dos ázimos, chegaram-se os discípulos a Jesús, dizendo: S. Onde quereis que preparemos para comer a Páscoa? Respondeu Jesús: Ide à cidade, a um certo homem e dizei-lhe: O Mestre diz: Meu tempo está próximo; em tua casa com os meus discípulos celebrarei a Páscoa. E os discípulos fizeram como Jesús lhes mandara e prepararam a Páscoa.

Chegada a tarde, pôs-se Êle à mesa com os seus doze discípulos. E enquanto comiam, disse: Em verdade, eu vos digo que um de vós me há de trair. Entristecidos sobremodo, começaram êles, um após outro, a perguntar: Acaso sou eu, Senhor? Respondeu Jesús, dizendo: O que mete comigo a mão no prato, êsse me entregará. O Filho do homem vai, assim como está escrito d'Êle; mas aí daquele por quem o Filho do homem será entregue! Bom fôra a tal homem, que não houvesse nascido. Tomando a palavra, Judas, que O traíra, disse: Acaso sou eu, Mestre? Respondeu-lhe Jesús: Tu o disseste.

Enquanto ceavam, tomou Jesús o pão, benzeu-o, partiu-o e deu-o a seus discípulos, dizendo: Tomai e comei; isto é o meu Corpo. E tomando o cálice, rendeu graças e deu-o a êles, dizendo: Bebei dêle, todos, porque êste é o meu Sangue do Novo Testamento; e

sanguis meus novi Testaménti: qui pro multis effundétur in remissionem peccatórum. Dico autem vobis: non bibam ámodo de hoc genímine vitis usque in diem, illum, cum illud bibam vobíscum novum in regno

êle será derramado por muitos para remissão dos peccados. Digo-vos, porém, que, de ora avante não beberei dêste fruto da vide, até o dia em que o beberei novo, convosco, no Reino de meu Pai.

C. Et hymno dicto, exierunt in montem Olivétí. Tunc dicit illis Jesus: † Omnes vos scándalum patiemini in me, in ista nocte. Scriptum est enim: Percútiam pastórem, et dispergéntur oves gregis. Postquam autem resurréxero, præcedam vos in Galilæam. C. Respóndens autem Petrus, ait illi: S. Et si omnes scandalizáti fúerint in te, ego numquam scandalizabor. C. Ait illi Jesus: † Amen, dico tibi, quia in hac nocte, ántequam gallus cantet, ter me negábis. C. Ait illi Petrus: S. Etiam si oportúerit me mori tecum, non te negábo. C. Simíliter et omnes discípuli dixerunt.

E cantado o hino, saíram para o monte das Oliveiras. Disse-lhes então Jesús: Todos vós, vos scandalizareis de mim esta noite. Pois está escrito: Ferirei o pastor e serão dispersas as ovelhas do rebanho; mas depois que eu resuscitar, irei adiante de vós para a Galiléia. Respondeu porém, Pedro, dizendo-Lhe: Ainda que todos se escandalizem a vosso respeito, eu nunca me escandalizarei. Disse-lhe Jesús: Em verdade, eu te digo: nesta noite, antes que o galo cante, negar-me-ás três vêzes. Disse-Lhe Pedro: Ainda que convosco haja de morrer, não Vos negarei. E todos os discípulos disseram o mesmo.

Tunc venit Jesus cum illis in villam, quæ dicitur Gethsémani, et dixit discípulis suis: † Sedéte hic, donec vadam illuc et orem. C. Et assumpto Petro et duóbus filiis Zebedæi, coepit contristári et mæstus esse. Tunc ait illis: † Tristis est ánima mea usque ad mortem: sustinéte hic, et vigiláte mecum. C. Et progréssus pusillum, prócidit in fáciem

Dirigiu-se então Jesús com êles a um lugar chamado Getsémani, e ali disse a seus discípulos: Sentai-vos aqui, enquanto eu vou adiante a orar. E levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu começou a entristecer-se e a angustiar-se. E disse-lhes então: Minha alma está triste até a morte: ficai aqui e velai comigo. Adiantando-se um pouco, prostrou-se, com a face em terra, e orou,

suam, orans et dicens: † Pater mi, si possibile est, transeat a me calix iste. Verumtamen non sicut ego volo, sed sicut tu. C. Et venit ad discipulos suos, et invenit eos dormientes: et dicit Petro: † Sic non potuistis una hora vigilare mecum? Vigilate et orate, ut non intratis in tentationem. Spiritus quidem promptus est, caro autem infirma. C. Iterum secundo abiit et oravit, dicens: † Pater mi, si non potest hic calix transire, nisi bibam illum, fiat voluntas tua. C. Et venit iterum, et invenit eos dormientes: erant enim oculi eorum gravati. Et relictis illis iterum abiit et oravit tertio, eundem sermonem dicens. Tunc venit ad discipulos suos, et dicit illis: † Dormite jam et requiescite: ecce, appropinquavit hora, et Filius hominis tradetur in manus peccatorum. Surgite, eamus: ecce, appropinquavit, qui me tradet. C. Adhuc eo loquente, ecce, Judas unus de duodecim, venit, et cum eo turba multa cum gladiis et fustibus, missi a principibus sacerdotum, et senioribus populi. Qui autem tradidit eum, dedit illis signum dicens: S. Quemcumque osculatus fuero, ipse est, tenete eum: C. Et confestim accedens ad Jesum, dixit: S. Ave, Rabbi. C. Et osculatus est eum. Dixitque illi Jesus: † Amice, ad quid venisti?

dizendo: Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice; contudo não seja como eu quero, e sim como Tu queres. Voltando a seus discipulos, achou-os a dormir, e disse a Pedro: Assim, não pudes-tes velar uma hora comigo? Vigiai e orai para não caídes em tentação. O espírito em verdade está pronto, mas a carne é fraca. Retirando-se outra vez, orou, dizendo: Meu Pai, se não pode este cálice passar sem que eu o beba, faça-se a tua vontade. Indo novamente a eles, achou-os a dormir, porque os seus olhos estavam pesados de sono. E deixando-os, foi-se de novo e orou pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras. Então veio a seus discipulos e disse-lhes: Dormi agora e repousai; eis que chegou a hora em que o Filho do homem será entregue às mãos dos pecadores. Levantai-vos. Vamos, eis que se aproxima quem me trairá.

Enquanto Ele falava, eis que chega Judas, um dos doze, e com ele uma grande multidão com espadas e paus enviada pelos príncipes dos sacerdotes e anciãos do povo. Ora, o que O traíra lhes tinha dado um sinal, dizendo: Aquêlê que eu beijar, Êsse é; predeí-O. E logo, chegando-se a Jesus, disse: Salve, Mestre! E beijou-O. Disse Jesus: Amigo, a que vieste? † Amice, ad quid venisti?

C. Tunc accessérunt, et manus iniecérunt in Jesum, et tenuérunt eum. Et ecce, unus ex his, qui erant cum Jesu, exténdens manum, exémit gládium suum, et percútiens servum princípis sacerdótum, amputávit aurículam ejus. Tunc ait illi Jesus: † Convérte gládium tuum in locum suum. Omnes enim, qui accéperint gládium, gládio períbunt. An putas, quia non possum rogáre Patrem meum, et exhibébit mihi modo plus quam duódecim legiões Angelórum? Quómodo ergo implebúntur Scriptúræ, quia sic opórtet fieri? **C.** In illa hora dixit Jesus turbis: † Tamquam ad latrónem existis cum gládiis et fústibus comprehendere me: quotidie apud vos sedébam docens in templo, et non me tenuístis. **C.** Hoc autem totum factum est, ut adimpleréntur Scriptúræ Prophetárum. Tunc discipuli omnes, relícto eo, fugérunt.

At illi tenéntes Jesum duxérunt ad Cáipham, princípem sacerdótum, ubi scribæ et senióres convénierant. Petrus autem sequebátur eum a longe, usque in átrium princípis sacerdótum. Et ingrèssus intro, sedébat cum ministris ut vidéret finem. Príncipes autem sacerdótum et omne concílium quærébant falsum testimónium contra Jesum, ut eum morti

Então os outros avançaram, agarraram a Jesús e O prenderam. E logo um dos que estavam com Jesús [Pedro], estendendo a mão, desembainhou a sua espada e feriu o servo do príncipe dos sacerdotes, cortando-lhe uma orelha. Então Jesús lhe disse: Mete a tua espada em seu lugar; porque todos que tomarem a espada, à espada morrerão. Acaso pensais que não poderia rogar a meu Pai, que me enviasse agora mais de doze legiões de Anjos [72.000]? Como, pois, se cumpririam as Escrituras, que dizem que assim deve suceder? Naquela mesma hora disse Jesús às turbas: Como se eu fôra um ladrão, viestes armados de espadas e varapaus para me prender; todos os dias estava sentado entre vós, ensinando no templo, e não me prendestes. Tudo isto, porém, aconteceu para que se cumprissem as Escrituras dos Profetas. Então, todos os discípulos abandonando-O, fugiram.

Aquêles, porém, que haviam prendido a Jesús, O levaram a Caifaz, príncipe dos sacerdotes, onde os escribas e anciãos se haviam reunido. Pedro, no entanto, O foi seguindo de longe, até o pátio do príncipe dos sacerdotes. E entrando, sentou-se com os criados para ver o fim. Os príncipes dos sacerdotes e todo o concelho buscavam algum falso testemunho contra Jesús, para O

tráderent: et non invenérunt, cum multi falsi testes accessissent. Novíssime autem venérunt duo falsi testes et dixerunt: S. Hic dixit: Possum destrúere templum Dei et post trídium reedificáre illud. C. Et surgens prínceps sacerdótum, ait illi: S. Nihil respóndes ad ea, quæ isti advérsus te testificántur? C. Jesus autem tacébat. Et prínceps sacerdótum ait illi: S. Adjúro te per Deum vivum, ut dicas nobis, si tu es Christus, Fílius Dei. C. Dicit illi Jesus: † Tu dixísti. Verúmtamen dico vobis, ámodo vidébitis Fílium hóminis sedéntem a dextris virtútis Dei et veniéntem in núbibus cæli. C. Tunc prínceps sacerdótum scidit vestiménta sua, dicens: S. Blasphemávit: quid adhuc egémus téstibus? Ecce, nunc audístis blasphémiam: quid vobis vidétur? C. At illi respondéntes dixerunt: S. Reus est mortis. C. Tunc expuérunt in fáciem ejus, et cólaphis eum cecidérunt, álii autem palmas in fáciem ejus dedérunt, dicéntes: S. Prophetíza nobis, Christe, quis est qui te percússit?

C. Petrus vero sedébat foris in átrio: et accéssit ad eum una ancílla, dicens: S. Et tu cum Jesu Galilæo eras. C. At ille negávit coram ómnibus, dicens: S. Nescio, quid dicis. C. Exeúnte autem illo jánuam, vidit eum ália

poderem condenar à morte, mas não o achavam, ainda que muitas testemunhas falsas se houvessem apresentado. Finalmente, vieram duas falsas testemunhas e disseram: Êste disse: Eu posso derribar o templo de Deus, e reedificá-lo em três dias. E levantando-se, o príncipe dos sacerdotes disse-Lhe: Nada respondes ao que êstes dizem contra Ti? Jesús porém calava-se. E o príncipe dos sacerdotes disse-Lhe: Conjuro-te pelo Deus vivo, que nos digas se és o Cristo, o Filho de Deus. Disse-lhe Jesús: Sim, eu sou. Digo-vos, porém, que de ora em diante vereis o Filho do homem sentado à direita do poder de Deus, e vindo sôbre as nuvens do céu. Então o príncipe dos sacerdotes rasgou as suas vestes, dizendo: Blasfemou. Para que necessitamos ainda de testemunhas? Eis que agora ouvistes a sua blasfêmia. Que vos parece? Responderam êles: E' réu de morte. E cuspiram no rosto de Jesús e Lhe deram punhadas. E outros Lhe deram bofetadas, dizendo: Adivinha, ó Cristo; quem foi que Te bateu?

Pedro estava sentado fora, no pátio. E chegou-se a êle uma criada, dizendo: Tu também estavas com Jesús, o Galileu. Êle negou, no entanto, diante de todos, dizendo: Não sei o que dizes. Saindo êle à porta, viu-o outra criada e disse

ancilla, et ait his, qui erant ibi: S. Et hic erat cum Jesu Nazaréno. C. Et iterum negavit cum juramento: Quia non novi hominem. Et post pusillum accesserunt, qui stabant, et dixerunt Petro: S. Vere et tu ex illis es: nam et loquela tua manifestum te facit. C. Tunc coepit testari et jurare, quia non novisset hominem. Et continuo gallus cantavit. Et recordatus est Petrus verbi Jesu, quod dixerat: Priusquam gallus cantet, ter me negabis. Et egressus foras, flevit amare.

Mane autem facto, consilium iniérunt omnes principes sacerdotum et seniores populi adversus Jesum, ut eum morti traderent. Et vinctum adduxerunt eum, et tradiderunt Póntio Piláto præsidi.

Tunc videns Judas, qui eum tradidit, quod damnatus esset; pœnitentia ductus, retulit triginta argenteos principibus sacerdotum et senioribus, dicens: S. Peccavi, tradens sanguinem justum. C. At illi dixerunt: S. Quid ad nos? Tu videris. C. Et projectis argenteis in templo, recessit: et abiens, láqueo se suspendit. Principes autem sacerdotum, acceptis argenteis, dixerunt: S. Non licet eos mittere in corbonam: quia pretium sanguinis est. C. Consilio autem inito, emerunt ex illis

aos que aí se achavam: Também este estava com Jesús, o Nazareno. E Pedro negou outra vez com juramento: Não conheço o homem. Pouco depois aproximaram-se os que ali estavam, e disseram a Pedro: Certamente tu és também deles; porque a tua fala te dá a conhecer. Então começou ele a fazer imprecações e a jurar que não conhecia tal homem. E logo o galo cantou. Lembrou-se então Pedro da palavra de Jesús que lhe dissera: Antes que o galo cante, negar-me-ás três vêzes. E, saindo, chorou amargamente.

Logo ao amanhecer fizeram conselho todos os príncipes dos sacerdotes e anciãos do povo, contra Jesús para O condenarem à morte. E levando-O amarrado, eles O entregaram ao governador Pôncio Pilatos.

Quando Judas, que o traíra, viu que Jesús fôra condenado, cheio de arrependimento foi levar as trinta moedas de prata aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos, dizendo: Pequei, traíndo o sangue inocente. Eles, porém, responderam: Que nos importa? Aranja-te. E ele, jogando os dinheiros no templo, retirou-se e foi enforcar-se com uma corda. Os príncipes dos sacerdotes, tomando então as moedas de prata, disseram: Não é lícito pô-las no cofre das ofertas, porque é preço de sangue. E deliberaram entre si, com-

agrum fíguli, in sepultúram peregrinórum. Propter hoc vocátus est ager ille Hacéldama, hoc est, ager sánguini, usque in hodiérnam diem. Tunc impletum est, quod dictum est per Jeremíam Prophétam, dicéntem: Et accepérunt trigínta argénteos prétium appretiáti, quem appretiavérunt a fíliis Israél: et dedérunt eos in agrum fíguli, sicut constitúit mihi Dóminus.

Jesus autem stetit ante præsides, et interrogávit eum præsides, dicens: S. Tu es Rex Judæórum? C. Dicit illi Jesus: † Tu dicis. C. Et cum accusarétur a princípibus sacerdotum et senióribus nihil respóndit. Tunc dicit illi Pilátus: S. Non audis quanta advérsus te dicunt testimónia? C. Et non respóndit ei ad ullum verbum, ita ut mirarétur præsides vehementer.

Per diem autem solémem consuéverat præsides pópulo dimítere unum vinctum, quem voluissent. Habébat autem tunc vinctum insígnem, qui dicebátur Barrábbas. Congregátis ergo illis, dixit Pilátus: S. Quem vultis dimíttam vobis: Barrábbam, an Jesum, qui dicitur Christus? C. Sciébat enim, quod per invídiam tradidissent eum. Sedénte autem illo pro tribunáli, misit ad eum úxor ejus, dicens: S. Nihil tibi et justo

pravar com elas o campo de um oleiro, para sepultura dos peregrinos. Por isso chamou-se àquele campo Hacéldama, isto é, campo de sangue, até o dia de hoje. Assim se cumpriu o que fôra dito pelo profeta Jeremias, nestas palavras: Tomaram as trinta moedas de prata, custo d'Aquele cujo preço foi avaliado pelos filhos de Israel, e as deram pelo campo de um oleiro, como o Senhor me ordenou.

E compareceu Jesús diante do governador, que O interrogou dêsse modo: E's Tu o Rei dos judeus? Disse-lhe Jesús: Sim, eu o sou. E, sendo acusado pelos príncipes dos sacerdotes e anciãos, nada respondeu. Então Pilatos disse-Lhe: Não ouves quantas coisas dizem as testemunhas contra Ti? E Jesús a nada respondeu, de maneira que o governador se admirava em extremo.

Naquele dia solene costumava o governador soltar um prêso ao povo, qualquer que quisessem. E havia então um prêso afamado chamado Barrabaz. Pilatos disse, pois, à multidão reunida: Qual dos dois quereis que vos solte: Barrabaz ou Jesús, que se chama o Cristo? Porque sabia que por inveja é que O haviam entregado. E estando êle assentado no tribunal, sua mulher mandou-lhe dizer: Não te embaraces com êsse Justo, porquanto muito sofri hoje,

illi: multa enim passa sum hódie per visum propter eum. **C.** Príncipes autem sacerdótum et senióres persuasérunt pópulis, ut pétèrent Barábbam, Jesum vero pérderent. Respóndens autem præses, ait illis: **S.** Quem vultis vobis de duóbus dimítti? **C.** At illi dixerunt: **S.** Barábbam. **C.** Dicit illis Pilátus: **S.** Quid ígitur fáciam de Jesu, qui díctur Christus? **C.** Dicunt omnes: **S.** Crucifigátur. **C.** Ait illis præses: **S.** Quid enim mali fecit? **C.** At illi magis clamábant, dicéntes: **S.** Crucifigátur. **C.** Videns autem Pilátus, quia nihil profíceret, sed magis tumultus fieret, accépta aqua, lavit manus coram pópulo, dicens: **S.** Innocens ego sum a ságuine justí hujus: vos vidéritis. **C.** Et respóndens unívrsus pópulus, dixit: **S.** Sanguis ejus super nos et super fílios nostros. **C.** Tunc dimísit illis Barábbam: Jesum autem flagellátum trádidit eis, ut Tunc mílites præsidis suscipiéntes Jesum in prætóri-um, congregavérunt ad eum unívrsam cohórtem: et exuéntes eum, chlámydem coccíneam circumdedérunt ei: et plecténtes corónam de spinis, posuérent super caput ejus, et arúndinem in délixtera ejus. Et genu flexo ante eum, illudébant ei, dicéntes: **S.** Ave, Rex Judæórum. **C.** Et exspuéntes

em sonhos, por causa d'Êle. Mas os príncipes dos sacerdotes e os anciãos persuadiram às turbas que pedissem Barrabaz, e fizessem morrer a Jesús. O governador, respondendo, disse-lhes: Qual dêstes dois quereis que vos solte? E êles responderam: Barrabaz. Pilatos lhes disse: Que farei pois, de Jesús, que se chama o Cristo? Disseram todos: Seja crucificado. O governador lhes observou ainda: Que mal fêz Êle no entanto? E êles ainda mais gritavam, dizendo: Seja crucificado. Pilatos, vendo que nada conseguia e antes crescia o tumulto, mandou vir água e lavou as mãos diante do povo, dizendo: Eu sou inocente do sangue dêste Justo: vêde-o, vós outros. Respondendo, todo o povo disse: Caia seu sangue sôbre nós e sôbre os nossos filhos. E logo Pilatos soltou-lhes Barrabaz e entregou-lhes Jesús, depois de O açoitar, para ser crucificado. crucifigerétur.

Então os soldados do governador levaram Jesús ao pretório e reuniram em redor d'Êle tôda a coorte; despin-do-O, êles O cobriram com um manto de púrpura; e tecendo uma coroa de espinhos, puseram-na sôbre a sua cabeça; e meteram uma cana em sua mão direita. Ajoelhando diante d'Êle, escarneciam, dizendo: Salve, Rei dos Judeus! E cuspi-do n'Êle, tomavam a

in eum, accepérunt arúndinem, et percutiébant caput ejus. Et postquam illusérunt ei, exuérunt eum chlámyde, et induérunt eum vestiméntis ejus, et duxérunt eum, Exeúntes autem, invenérunt hóminem Cyrenáum, nómine Simónem: hunc angariavérunt, ut tólleret crucem ejus. Et venérunt in locum, qui dicitur Gólgota, quod est Calváriæ locus. Et dedérunt ei vinum bíbere cum felle mixtum. Et cum gustásset, nóluit bíbere. Postquam autem crucifixerunt eum, divisérunt vestiménta ejus, sortem mitténtes: ut implerétur, quod dictum est per Prophétam, dicéntem: Divisérunt sibi vestiménta mea, et super vestem meam misérunt sortem. Et sedéntes, servábant eum. Et imposuérunt super caput ejus causam ipsíus scriptam: Hic est Jesus, Rex Judæórum.

Tunc crucifíxi sunt cum eo duo latrónes: unus a dextris et unus a sinístris. Prætereúntes autem blasphemábant eum, movéntes cápita sua et dicéntes: S. Vah, qui déstruis templum Dei et in tríduo illud reædificas: salva temetípsum. Si Fílius Dei es, descénde de cruce. C. Simíliter et príncipes sacerdótum illudéntes cum scríbis et senióribus dicébant: S. Alios salvos fecit, seípsum non pot-

cana e Lhe batiam na cabeça. E depois que zombaram d'Êle, tiraram-Lhe o manto, e O vestiram com os seus vestidos, levando-O para ser crucificado. ut crucifígerent.

Ao sair, encontraram um homem de Cirene, por nome Simão, ao qual forçaram a levar a cruz de Jesus. E chegaram ao lugar que se chama Gólgota, isto é, lugar do Calvário. Deram-Lhe então a beber vinho misturado com fel; mas Jesus, provando-o, não o quis beber. Depois O crucificaram, e repartiram os seus vestidos, lançando a sorte para que se cumprisse o que fôra predito pelo Profeta nestas palavras: Dividiram entre si as minhas vestes e sôbre a minha túnica, lançaram sortes. E assentando-se, êles O vigiavam. E puseram sôbre a sua cabeça a causa da sua morte, assim escrita: Êste é Jesus, Rei dos judeus.

Juntamente com Êle, foram crucificados dois ladrões, um à direita e outro, à esquerda. E os que passavam blasfemavam contra Êle, meneando a cabeça e dizendo: Tu, que destróis o templo de Deus e em três dias o reedificas, salva-Te a Ti mesmo. Se és o Filho de Deus, desce da cruz. Da mesma forma também os príncipes dos sacerdotes com os escribas e anciãos, zombando d'Êle, diziam: A outros salvou; a Si mesmo não se

est saluum fácere: si Rex Israël est, descéndat nunc de cruce, et crédimus ei. Confídit in Deo: líberet nunc, si vult eum: dixit enim: Quia Fílius Dei sum. C. Idípsum autem et latrónes, qui crucifíxi erant cum eo, improperábant ei.

A sexta autem hora ténebræ factæ sunt super univérsam terram usque ad horam nonam. Et circa horam nonam clamávit Jesus voce magna, dicens: † Eli, Eli, lamma sabacthání? C. Hoc est: † Deus meus, Deus meus, ut quid dereliquísti me? C. Quidam autem illic stantes et audiéntes dicébant: S. Elíam vocat iste. C. Et contínuo currens unus ex eis, accéptam spóngiam implévit acéto et impósuit arúndini, et dabat ei bíbere. Céteri vero dicébant: S. Sine, videámus an véniat Elías líberans eum. C. Jesus autem íterum clamans voce

Aqui todos se ajoelham em honra da morte de Nosso Senhor.

Et ecce velum templi scissum est in duas partes a summo usque deórsum: et terra mota est, et petræ scissæ sunt, et monuménta apértasunt: et multa córpora sanctórum, qui dormíerant, surrexérunt. Et exeúntes de monuméntis post resurrectionem ejus, venérunt in sanctam civitátem, et apparuerunt multis.

Centúrio autem, et qui cum eo erant, custodiéntes

pode salvar. Se é o Rei de Israel, desça agora da cruz, e n'Ele havemos de crer. Confiou em Deus; livre-O. Ésse agora, se O ama, porque disse: Sou o Filho de Deus. E os mesmos improperios Lhe lançavam em rosto os ladrões que com Ele estavam crucificados. E desde a hora sexta, houve trevas sobre toda a terra, até a hora nona. [Das 12 às 15 horas.] E perto da hora nona, clamou Jesús em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamma sabacthání? Isto é: Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes? E alguns dos que ali estavam, ouvindo-O, diziam: Ele chama por Elías. E logo, um d'elles, a correr, tomou uma esponja, e ensopando-a em vinagre, colocou-a em uma cana e Lhe dava a beber. E os outros diziam: Deixa, vejamos se Elías vem para O livrar. E Jesús, clamando outra vez em voz forte, entregou o espírito. magna, emísit spíritum.

E eis que o véu do templo se rasgou em duas partes, de alto a baixo. A terra tremeu, as pedras se fenderam, os sepulcros se abriram e muitos corpos dos santos, que tinham adormecido, ressuscitaram. E, saindo dos sepulcros depois de sua ressurreição, vieram à cidade santa e apareceram a muitos.

O centurião e os que com ele guardavam a Jesús, vendo o

Jesum, viso terræmótu et his, quæ fiébant, timuérunt valde, dicéntes: S. Vere Fílius Dei erat iste. C. Erant autem ibi mulieres multæ a longe, quæ secútæ erant Jesum a Galilæa, ministrántes ei: inter quas erat María Magdaléne, et Maria Jacóbi et Joseph mater, et mater filiórum Zebedæi.

Cum autem sero factum esset, venít quídam homo dives ab Arimathæa, nómine Joseph, quí et ipse discípulus erat Jesu. Hic accéssit ad Pilátum, et pétíit corpus Jesu. Tunc Pilátus jussit reddi corpus. Et accépto córpore, Joseph invólvit illud in síndone munda. E pósuit illud in monuménto suo novo, quod excíderat in petra. Et advólvit saxum magnum ad óstium monuménti, et ábiit. Erat autem ibi María Magdaléne, et áltera María, sedéntes contra sepúlcrum.

Aquí se diz: Munda cor, etc. (ver no Ordinário da Missa). Em seguida canta o diácono, em tom de Evangelho:

Altera autem die, quæ est post Parascéven, convenérunt príncipes sacerdotum, et pharisæi ad Pilátum, dicéntes: Dómine, recordáti sumus, quia sedúctor ille dixit adhuc vivens: Post tres dies resúrgam. Jube ergo custodíri sepúlcrum usque in diem tértium: ne forte véniant discípuli ejus, et fureréntur eum, et dicant plebi:

terremoto e as coisas que aconteciam, tiveram muito medo e disseram: Verdadeiramente Êste era o Filho de Deus. Achavam-se também ali, olhando de longe, muitas mulheres, as quais, desde a Galiléia, haviam seguido a Jesús, servindo-O. Entre estas estavam Maria Madalena e Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.

Quando se fêz tarde, veio um homem rico de Arimatéia, chamado José, que também era discípulo de Jesús. Êle foi ter com Pilatos e pediu-lhe o corpo de Jesús. Pilatos ordenou então que lhe dessem o Corpo. E José, tomando o Corpo, envolveu-O em um lençol limpo, e depositou-O em um sepulcro novo que mandara abrir para si, na rocha. E encostando uma grande pedra à entrada do sepulcro, retirou-se. Permaneciam porém, ali, Maria Madalena e a outra Maria, sentadas defronte do sepulcro.

No outro dia, que é o seguinte ao de Parasceve, os príncipes dos sacerdotes e os fariseus apresentaram-se juntos a Pilatos, dizendo: Senhor, lembramo-nos de que aquêle impostor, quando ainda em vida, disse: Depois de três dias, ressuscitarei. Manda, pois, que se guarde o sepulcro até o terceiro dia, para que não venham os seus discípulos,

Surréxit a mórtuis: et erit novíssimus érror péjor prióre. Ait illis Pilátus: Habétis custódiam, ite, custodíte sicut scitis. Illi autem abeúntes, muniérunt sepúlcrum, signántes lápidem, cum custódibus. — Credo.

Offertorium (Ps. 68, 21-22)

Impropérium exspectávit cor meum, et misériam: et sustínui qui simul mecum contristarétur, et non fuit: consolántem me quæsívi, et non invéni: et dedérunt in escam meam fel, et in siti mea potavérunt me acéto.

Secreta

Concéde, quæsumus, Dómine: ut óculis tuæ majestátis munus oblátum, et grátiam nobis devotiónis obtíneat, et efféctum beátæ perennitátis acquirat. Per D. N.

Prefácio da Santa Cruz, à pag. 702, 4.

Communio (Matth. 26, 42)

Pater, si non potest hic calix transíre, nisi bibam illum: fiat volúntas tua.

Postcommunio

Per hujus, Dómine, operatióem mystérii: et vítiá nostra purgéntur, et justa desidéria compleántur. Per D. N.

Nas Missas rezadas, lê-se no fim o Evangelho da Bênção dos Ramos, à pag. 334

e furtando-O, digam ao povo: Ressuscitou dos mortos, e seja o último êrro pior que o primeiro. Disse-lhes Pilatos: Tendes uma guarda; ide, guardai-O como o entenderdes. E êles, retirando-se, puseram guardas no sepulcro e selaram a pedra. — Credo.

Meu coração só aguarda impropérios e miséria; esperei que alguém se entristecesse comigo, e ninguém houve; procurei quem me consolasse e não encontrei; por alimento êles me deram fel, e em minha sede, com vinagre me abeberaram.

Concedei, Senhor, Vos pedimos, que o dom oferecido aos olhos de vossa Majestade nos obtenha a graça da submissão e a recompensa de uma feliz eternidade. Por N. S.

Pai, se êste cálice não pode passar de mim sem que eu o beba, faça-se a tua vontade.

Fazei, Senhor, que pela ação dêste Mistério, sejam expiados os nossos vícios e cumpridos os nossos justos desejos. Por N. S.

SEGUNDA-FEIRA DA SEMANA SANTA

Statio ad S. Praxedem

O Salvador se prepara para sua Paixão (Cânticos). Enquanto Judas se resolve a traír Jesús, Maria Madalena unge o Mestre querido “para a sepultura”. Também nós podemos seguir o exemplo de Maria, ungindo os pés do Salvador, o que, no dizer de Santo Agostinho,